

AMBIENTE

# Desmatamento provoca 'efeito cascata' na Amazônia

*Vegetação da floresta em volta da área queimada também desaparece após uma dezena de anos*

MARTHA SAN JUAN FRANCA

**A**s queimadas e desmatamentos tão comuns na floresta amazônica não apenas acabam com a vegetação da área atingida como danificam irremediavelmente uma franja verde de alguns 100 quilômetros à sua volta. Esse "efeito cascata" foi constatado pela primeira vez em um estudo de cientistas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) divulgado na edição de ontem da revista norte-americana *Science*.

Segundo esse estudo, em um período entre 10 e 17 anos, até 36% da vegetação desaparece próximo de uma zona que foi desmatada ou roçada a fogo para abrir espaço para o gado. "Isso ocorre por duas razões", explica o ecologista norte-americano William Laurance, atualmente no Inpa. "A floresta fica mais exposta à ação dos ventos e ocorrem mudanças no microclima que modificam o ciclo biológico e outros processos, como a ferti-

lização das árvores."

A equipe de Laurance, da qual participam mais de 50 pesquisadores do Brasil e do exterior, acompanhou durante 18 anos a "agonia" da vegetação em 11 fragmentos de floresta, de 20 a 50 quilômetros de extensão, situada a 70 quilômetros ao norte de Manaus.

**Mortandade** - "A fragmentação da floresta não mata as árvores de uma só vez", observou Laurance. "Elas tentam resistir por mais de uma década, sendo substituídas lentamente por bosques mais baixos e de menos volume de biomassa."

Segundo os cálculos, ocorre uma mortandade de 3,04% das árvores por ano nas bordas da floresta.

O fenômeno resulta, conseqüentemente, em uma alteração do ciclo de gases na atmosfera e no aumento

do efeito estufa. Ou seja, o processo de aquecimento global, além da perda das espécies animais.

"Os primeiros a desaparecer são os grandes predadores, depois somem os macacos, os pássaros e outras espécies menores", afirmou Laurance. Ele explicou que o processo é irreversível. "A floresta não se recupera a longo prazo", acrescentou.

**ÁRVORES  
NÃO MORREM  
TODAS DE UMA  
SÓ VEZ**